# 

SEMANARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGINIO PIRES

Redacção e Administração Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS 

Composição e Impressão Tipografia Socorro-Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

# Os Portugueses no Bra

escritor brasileiro Gilberto Freire é um dos grandes amigos de Portugal entre os muitos que o são a valer na grande Nação atlântica, irmã da nossa pela língua, pela cultura e pela religião. Há dias, ao discursar na Assembleia Constituinte, fez convicta e desassombradamente o elogio do povo português, nomeadamente dos portugueses que trabalham no Brasil. Defendeu com o maior entusiasmo a necessidade de dar a estes portugueses, enquanto residentes no Brasil, direitos em tudo semelhantes aos naturalizados.

O seu discurso foi uma bela oração, conduzida com muita inteligência e com a máxima clareza. Gilberto Frèire pretendeu demonstrar (e conseguiu-o) que, de entre todos os estrangeiros que desenvolvem a sua actividade na terra brasileira, o português, pelas suas virtudes de carácter, inteligência e grandes qualidades de adaptação ao meio, é do que melhores garantias apresenta para o autêntico progresso do Brasil. O eminente escritor e deputado focou especialmente o valor do nosso emigrante no domínio da agricultura, afirmando a esse respeito que os portugueses do Brasil (os que se dedicam aos trabalhos da terra) se mostram possuidores de admiráveis qualidades para o progresso agrário, contribuindo, assim, e numa larga escala, para o enriquecimento de um país que tem direito a esperar os maiores favores da actividade agrícola, visto que a terra é pródiga em possibilidades.

Quando Gilberto Freire estava no auge do elogio do valor das virtudes dos portugueses que residem e traba-Iham no Brasil, o deputado comunista Luís Carlos Prestes, «leader» do partido, atreveu-se, audaciosamente, em meter um àparte, para dizer que o povo português era o mais atrasado da Europa. Teve logo resposta pronta por parte do orador, e pôde ver-se que a Câmara, quase na sua totalidade, protestou contra a insólita intervenção do deputado comunista. Mas o movimento de protesto indignado a respeito deste incidente da Assembleia Constituinte tomou grandes proporções na imprensa brasileira-facto sumamente agradável ao nosso brio de portugueses e prova clara, eloquente, de que hoje os brasileiros têm por Portugal sentimentos da maior simpatia. Na verdade, quase toda a imprensa brasileira promoveu campanha contra a atitude do deputado Carlos Prestes, amigo de Moscovo e inimigo da Nação onde se prendem as raízes fundas da

No grande jornal «Diário da Noite», por exemplo, o ilustre escritor e jornalista sr. Austregésilo atacou de frente a arremetida de Prestes. Destacamos para aqui um passo do seu belo artigo: «Dou inteiro apoio à tese do deputado Gilberto Freire sobre os portugueses, e estranho que o sr. Luís Carlos Prestes, com a responsabilidade de um chefe de partido, tenha dito, em plena Assembleia Constituinte, que o povo lusitano e o mais atrasado da Europa. Sobretudo porque isso não é verdade. Apesar da sua exiguidade de recursos materiais, a gente lusa realizou, no passado, e continua, no presente, uma obra de cultura digna de admiração».

Há males que vêm por bem!... O insulto do deputado comunista brasileiro, transformou-se, afinal, num movimento admirável a favor de Portugal e da gente lusitana. Daqui podemos agradecer ao sr. Luis Carlos Prestes o ser-

viço que nos prestou....

Festa do Sagrado Coração de lesus - Com o brilho dos anos anteriores, realiza-se no próximo dia 14 a festa do Sagrado Cora-ção de Jesus na Paroquial de Santiago. Nos dias 11, 12 e 13 às 21,30 triduo solene de prégação.

No dia 14 às 9 horas, comunhão solene das crianças.

A's 12,30 solene pontifical e

A's 16, o sr. Bispo administrará a crisma.

Profissão de fé das crianças e consagração a Nossa Senhora.

A's 21,30, encerramento com sermão. A todas as cerimónias digna-se assistir o sr. D. Marcelino Franco, Bispo do Algarve. E' prégador das solenidades o Rev. sr. Dr. Sebastião Martins dos Reis, professor em Evora.

Nossa Senhora do Carmo - Hoje, inicia-se na Igreja própria, a no-vena da Nossa Senhora do Carmo de preparação para a festa que se realiza no dia 16, com missa solene ao meio dia e devoção as 9,30 da noite (hora da novena) com sermão por um ilustre orador.

Para a coroa de Nossa Senhora Fátima - O senhor Prior de Tavira, lembra que o prazo para a recolha dos objectos em ouro e prata e dinheiro para a corôa a oferecer em Outubro próximo, a Nossa Senhora termina no dia 30 do mês corrente. Esses valores podem ser entregues às ilustres senhoras da Comissão da

Santa C. da Misericórdia— Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmacia de Serviço-Encontra--se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Banda da Academia — Está aberto concurso para o lugar de regente da Banda da Academia Musical Tavirense.

Hoje, a referida Banda, dará concerto no jardim publico, das 22 horas à meia noite.

Delegação da Intendência Geral dos Abastecimentos-A partir do dia i do corrente, passou a fun-cionar, na Rua José Pires Padinha, a Delagação da Intendência Geral dos Abastecimos nesta cidade

# **CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120 - 122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

# Festas a favôr da

# Misericórdia de Tavira

No próximo mês de Agosto, realizam-se, mais uma vez, as festas a favôr da Misericórdia.

E todos que tem assistido ao relativo desenvolvimento das actividades da Misericórdia, sabem bem quão úteis e necessárias são as festas.

Com as festas, o povo do con-celho de Tavira tem a certeza de que pode já ser assistido médica e cirurgicamente, com segurança e garantia.

Tavira pode hoje orgulhar-se da resolução do seu problema cirúrgico, pois, é a única terra do Algarve que o solucionou.

Mas outros e mais melhoramentos irão vindo, de modo a prestar uma melhor e mais profícua assistência.

Breve virá o dia que poderemos anunciar a inauguração de um posto de Raios X, que a dar-se, virá ao encontro da necessidade e justas aspirações de todos nos.

Este ano, pela segunda vez, se realizara, no nosso concelho, o «Cortejo de Oferendas».

O que foi o primeiro «Cortejo de Oferendas» todos sabem.

O concelho compreendeu o seu significado e alcance e, daí resul-tar na maior manifestação social a que Tavira assistiu.

O resultado material alcançado foi bom, mas o moral foi muito

O entusiasmo geral, a satisfação de todos, o espectáculo do desfile, a entrega das oferendas, não poderão jamais esquecer.

E, por que não houve a opor-tunidade de se publicarem as re-ceitas obtidas pelas diferentes freguesias e sub-comissões, em virtude dos géneros terem sidos vendidos conjuntamente, publicamo-las hoje, com o fim de recordar e comprar para o próximo

#### CIDADE - Lado Ocidental

Dinheiro .						2.489 \$50
Amendoas .	-					15 kilos
Milho					1	201 litros
Cache-pots	le 1	ridr	0.			2
Garrafas .	16	411		-	10	8
Batatas		14		-	-	1 saco
Vinho						8 garraf.
Serviço em v Subscrever	ldr	o pi	ara as	do	ce iva	THE PARTY OF THE P

#### GIDADE - Lado Oriental

Dinheiro .				8	6.8	390300
Latas de Far	inha .	16	9.5		28	2330
Sal		000		10	1	moio
Azeite					58	litros
Farinha .					2	sacos
Batatas redor	ndas.				T.	saco
Vinho	19100	0.80	160	10.0	30	litros
Grão		3.				litros
		20.0			10	"
Presuntos .	* 11.				1	
Estojo com	colner	de	ena	1.	1	10
Solas de bor	racha	1.			1	par
Caixa de 12 f	rascos	aec	rer		THE PERSON	litros
Toucinho .						itros 5 kilos
Caixa de estr	Sin de	And			1119	KIIOS
Subscrever	arti ti	acto	43	die	a de	I mas-
Supper Cycl	min II	do ca	ud	CILV	a Pr	T hes-

# Parte Rural da Freguesia de Santa Maria

Dinheiro								946	\$30
Trigo .	10			100				172	dit.
Aveig,	[ OL	10	[4]			-	1	5	73
Milho .	-	-							75
Estas 265 pess	dad oas.	iva	s i	ora	m	sub	scr	itas	por

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

#### Parte Rural da Freguesia de Santiago em que colaboraram as Comissões de

Bernardinheiro, Pedro e Santa L	Santa 1	Margarida, S.
GUE COUSTIGHT		
Em dinheiro .	THE DES	2,434,6 (5)
Amêndoa côca Amêndoa dura	o sino	. 70 kilos
Bandeja	and the second second	THE RESERVE OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NAME
Jarro		
Alfarrobas		
		5 litros
Galinha	The second second	
Azeite	ST LESSUE	5 litros
Ervilhas	a Line	. 10 0
Frades	Indiana	0. 12 1
Frades		. 1
	and al	

### Freguesia da Luz

Subscreveram estas dádivas 854 pe-

Dinheiro .	0.00	25	20	0	28.	B10460	
Amêndoa c	ôca	· Maria	16		73E	Kilos	
Amêndoa d	ura				257,		
Figos	058	* III		· 0 1	30	HOURI	
Milho Alfarroba	alas w	dest	3 50	-11.	715	10 n	
Alfarroba .			. "		446	D	
Trigo		30	20.5	200		litros	
Cebolas. Frades	dain.	-	· ho	3 10		Kilos	
					291	100	
Batata doce Batata redo	ndo				80	T. O. L.	
Vinho	HOR	514	1 18	想是写	10	litros	
Ovos	0 100	7 12	10	CAR	36	nuds	
Feijão	1 02		E PES	enni		litros	
Galinhas .	45, 1	1 5	B	1800	1	1100	
Coelhos .		201		1000	1		

Subscreveram estas dádivas 584 pes-

### Freguesia de Santo Estevão

Dinheiro .	10	P.	9 Di	UPI	1	8.680,10
Amêndoa co	bca	100	H.	IQU		12,5 kilos
Alfarroba .		000	(AT	leio.	15.84	645 kilos
Perus		12	-6-	140	34	1
Galinhas .	P. C.	100	3.0	2.4		T
Batata redor	nda	BUIL	H.	DB	13	20 kilos
Frades	Ob	1510	020	1 . 16	128	2 2

#### Freguesia da Conceição

Dinheiro Milho.	ara U.	LOBI	NT	001		
	1000	*				litros
Alfarroba		110			15	quilos
Toucinho		0	.9	-	10	b
Azeite	Bolt	120	. 13		9	litros
Galinhas .		100	100	-	7	
Perus	-				2	
Frangos .					1	
Coelhos .	DOD!	Dis		Dill	2	
Jarro de v	idro	1327	No.		0 1	

Infelizmente a noticia não pode vir completa, pois os mapas das freguesias de Sta. Catarina e Cachôpo perde ram-se

A comissão de Auxilio a Misericordia de Tavira, já iniciou os seus trabalhos e estão organizadas quási todas as Sub-Comissões que procederão ao angariamento dos donativos.

No próximo número serão essas comissões publicadas, para que o povo saiba a quem deverá entregar as oferendas.

Para todos os que tam bem compreendem a função social do Cortejo de Oferendas, quer angariando, quer auxiliando e oferecendo, vão os agradecimen-tos de todos aqueles que neces-sitam do auxílio da Misericordia de Tavira.

### Publicações recebidas

«Mundo Literário»—N.º 5 e 6 -Artigos de João Gaspar Simões Alvaro Salema, Tomás Kin, Francine Benoit, António Pedro, Ramos d'Almeida, etc..

to e elegancia—N.º 31—com otima colaboração a dentro da sua fiinalidade, de dar conselhos ás senhoras.

### Academia Musical Tavirense

A Direcção da Academia Musical Tavirense, vem por este meio, agradecer ao Ex. mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tavira, todas as facilidades que lhe concedeu para a realização dos seus festejos populares, sem as quais seria impossível levar a efeito tal realização.

Igualmente agradece ao snr. Comandante Militar de Tavira,

### Dr. António Almodovar

Este nosso particular amigo e colaborador, acaba de ficar classificado em 1.º lugar, no concurso para professor do 3.º grupo, do Liceu de Chaves.

Desejamos-lhe muitas felicidades no desempenho do seu novo

todo o prestimoso auxilio que lhe concedeu. A Direcção

Sarau Minhoto. A Casa de Entre Douro e Minho, que, nêstes últimos tempos, tem desenvolvido uma benéfica actividade cultural, promovendo conferências, recitais, tardes de Arte e outras manifestações de Espírito, visitou, numa destas últimas noites, a Casa do Distrito de Leiria, exibindo o seu rancho folclórico, de música e canto, e alguns bailados, magnificamente executados por um distinto professor da especialidade e uma discípula.

A abrir o sarau, o Professor Lobo de Campos, da Casa visitada, falou das relações entre o Minho e a região de Leiria depois do que o Dr. João Valério, da Casa visitante, pronunciou uma conferência, intitulada, «O Minho, alegria de Portugal», na qual nos falou nas festas religiosas e mundanas daquela provincia do norte do País e também das relações entre Leiria e o Minho, emprestando a todas as suas afirmações, aquela graça humurística que lhe é peculiar e que todos apreciam.

Por tudo isto e ainda pelo que não é possivel escrever, a noite na Casa do Distrito de Leiria foi admirável de elevação artis-

tica e literária.

Dr. João de Barros. O Dr. João de Barros não necessita de apresentação; figura de relêvo nas letras nacionais, percursor da amizade luso-brasileira e caracter impoluto ha muito que se impoz à consideração de todos os portugueses. A homenagem que lhe foi prestada, há dias, no Museu João de Deus, associaram-se, pois, muitas individualidades em destaque nos meios literário, artístico, científico e social e que lhe patentearam o muito que o admiram.

Na sessão que constituiu motivo para serem feitas afirmações de incontroversa amizade luso-brasileira, viam-se em lugares de honra o Encarregado de Negócios do Brasil e um secrerio da Embaixada, usaram da palavra os Drs. Joaquim Manso e Jaime Lopes Dias, os escritores Roberto Nobre e Ferreira de Castro e o poeta Augusto Casimiro. Recitaram poesias do homenageado D. Margarida Lopes de Almeida, voz de oiro brasileira, que Portugal tanto aprecia, e o grande actor Luís Filipe. Sensibilizado o Dr. João de Barros agradeceu as palavras de todos e falou do entendimento e da amizade luso-brasileiras.

Chiado, fins de Junho de 1946

Observador n.º 1

# Informações

Exames de Admissão á Escola do Magistério Primário de Faro

As provas dos exames de admissão versam sôbre as disciplinas de Português, Matemática e Geografia História e os programas são os que constam do regulamento anexo ao Decreto n.º 30.968, de 14 de Dezembro de 1940.

Para efeitos de admissão a exame deverão os candidatos apresentar na Secretaria da Escola, de 1 a 10 de Agosto, os se-

guintes documentos:

1—Requerimento dirigido a S.

Ex. o Ministro da Educação Nacional, solicitando que lhe permita ser admitido ao exame de admissão a Escola do Magistério

Primario de Faro; 2—Certidão de nascimento, pela qual se verifique que o candidato é de nacionalidade portuguesa e não tem menos de 16 anos (referidos a 31 de Dezembro), nem mais de 28 (referidos à data da entrega dos documentos);

3—Documento comprovativo da habilitação mínima do 2.º ciclo liceal ou equivalente (equivalência para efeito de sequência de estudos);

4—Certificado do registo criminal e policial;

5—Declaração a que se refere

a Lei n.º 1.901; 6-Declaração a que se refere

O Decreto-Lei n.º 27.003.

Nos requerimentos deverão os candidatos inutilizar estampilhas

fiscais no valor de 100000.

Podem ser admitidos condicionalmente a exame de admissão os alunos que tenham possibilidade de concluir o 2.º ciclo liceal na época de exames de Outubro.

Além das isenções de propri-

### O Rancho Popular de Tavira

visita a Capital Algarvia

A convite da Comissão das Festas de Auxílio à Misericórdia de Faro, deslocou-se no passado sabado (dia de S. Pedro) a Faro, em 2 auto-carros, os componentes do Rancho Popular de Tavira, que conjuntamente com outros grupos algarvios, acederam a colaborar naquelas festas.

A assistência que enchia o vasto Jardim Bivar, que era supepior a 4.000, pessoas não deixaram de aplaudir todos os artistas e amadores que na noite de S. Pedro mostraram o seu valor. Faro a linda cidade algarvia, esteve em festa na noite de 29 de Junho; foi uma verdadeira noite de S. Pedro, em que não faltou alegria.

Os principais cafés e as fachadas das casas junto ao local da festa encontravam-se vistosamente ornamentadas com balões e lampadas eléctricas.

As festas começaram com um concêrto da Banda de Música da Legião Portuguesa, de Faro.

A's 22,30 horas, ao som duma grade salva de palmas, entrou no recinto, o Rancho Popular de Tavira.

Ambos os números que executaram, foram vivamente apludidos pela enorme assistência. No entanto devemos salientar que, embora o recinto fôsse de pequenas dimensões para conter 16 pares, os componentes da Marcha, conseguiram brilhar.

(Do nosso enviado especial)

nas e bólsas de estudo a conceder pelo Ministério da Educação, os organismos Administrativos estão na disposição de subsidiar alguns alunos pobres.

# BALNEARIO

da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

Funciona até 30 de Outubro

Diáriamente abre às 8 h. e encerra às 13 h.

AOS DOMINGOS NÃO ABRE

# Festejos Populares

No passado domingo terminaram os festejos populares promovidos pela Academia Musical Tavirense, em beneficio da Banda de Música.

A Comissão das Festas informa-nos de que as mesmas não continuam para não prejudicarem as futuras festas da Misericórdia que deverão ter lugar no próximo mês de Agosto.

Assim os festejos populares

Assim os festejos populares durararam apenas a quadra festiva dos Santos Populares, que desde longas eras foi na nossa terra, a época escolhida para festividades deste género, e assim, o publico tem revivido nestes dois últimos anos as suas vélhas tradições se bem que um pouco adaptadas à vida actual.

São João, sem os balões, as quadras populares, as fogueiras de alecrim, os mangericos, os mastros, os cravos, os descantes, etc, sem todas estas recordações que vivem na alma do povo, que o fazem vibrar, perdeu todo o seu significado pagão de tradicional quadra de fólguedos populares.

A Comissão das Festas pede para que por o nosso intermédio agradeçamos ao publico tavirense todo o auxilio que lhes prestou, tendo sabido corresponder ao seu anêlo.

Houve colaborações valiosas e dignas de mensão, quer pelo esforço, quer pela boa vontade que foram postas á prova e dentre elas distinguiremos o sr. Sebastião Leiria, que além do produto da sua inspiração pôs todo o carinho e boa vontade, na organização da «Marcha Popular».

Prestaram também a sua valiosa colaboração á Comissão das festas os srs. Manuel Barqueira, Joaquim Luiz, Luiz Santos, José Pinto, João Batista Martins, e João das Dores.

Igualmente há que distinguir o trabalho e actividade dispendidas pelos membros da Comissão senhores Sebastião José da Luz, Alberto do Nascimento Jara, António Furtado e Manuel de Sousa Rosa.

Terminaram assim as modestas festas populares em beneficio da Banda da Academia Musical Tavirense, as quais, como é do conhecimento publico, não tiveram outro fim em vista do que agariam alguns fundos, para a sua manutenção.

As iluminações, a cargo do snr. José Estreito, foram muito inte-

### INQUÉRITO

# aos Elementos da Organização Corporativa

A Comissão Parlamentar de Inquérito aos Elementos da Organização Corporativa, antes de determinar a quem deve ouvir em depoimento oral, convida todas as pessoas que tenham críticas a fazer a actividade quer dos organismos de coordenação económica (Institutos, Juntas Nacionais e Comissões Reguladoras,) ou corporativos (Federações, Uniões, Grémios, Sindicatos, Casas do Povo e dos Pescadores) quer dos seus dirigentes ou agentes, a prestar-lhe a sua colaboração comunicando-lhe por escrito, para a sua sede—Palácio de Assembleia Nacional—os factos em que baseiam essas críticas.

Por conveniências da organização de serviços, que só a titulo excepcional, deixarão de respeitar-se, a comunicação deve dar entrada na Secretaria da Comissão até ao dia 15 de Julho.

Însiste-se em que deve ter-se presente que a única nota essencial que não pode faltar à comunicação é a enunciação precisa dos factos.

### Charrete

Pequena, servindo tambem de carro transporte, em estado novo vende-se.

Nesta redacção se informa.

Séde ...

Sonhei que eras um mágico solar, em ouro e pedrarias marchetado. resplandecendo ao longe, iluminado, p'la retilante luz do teu olhar!

E eu era um pobrezinho, abandonado, que mendigando amor, de lar em lar, carinho ao teu palácio vai rogar, na cristã caridade confiado...

Já perto do portão doirado a beijos, febril, água te implora! Entre lampejos, teu coração acorre e de mansinho,

Mostrando a tua bôca graciosa, lhe diz com voz suáve, langurosa: —Mitiga a tua sêde, pobrezinho!

Alex. Buiga

# As Pequenas Nações

Qual será, na Europa, o futuro das pequenas nações, o futuro de nações como a Dinamarca, como a Holanda, como a Bélgica, como a Suiça,—ou até mesmo como este nosso Portugal, com os seus oito séculos de história, consagrados, sempre, ao serviço da Humanidade e da Civilização?

O problema põe-se—e, por

O problema põe-se—e, por desgraça, não somos nós que o pomos. Puseram-no e discutiram-no alemães, teóricos da geopolítica, do espaço vital e da «Nova Ordem». Põem-no e discutem-no, hoje russos, ingleses, norte-americanos. De resto, para os russos, o problema das pequenas nações identifica-se, por assim dizer, com o problema das esferas de influência.

Trabalhistas britânicos veriam também, com agrado, toda a Europa reduzida a uma federação, onde cada uma das pequenas nações perderia, naturalmente, a sua personalidade, ao mesmo tempo que o Velho Mundo iria perdendo a sua variedade: aquilo, precisamente, de que mais se orgulham os povos europeus.

Quanto à tendência manifestada a cada passo por norte-americanos—é para não compreender de todo em todo esta intransigência com que cada um dos nossos velhos povos da Europa defende, chegada a ocasião, quer as suas fronteiras, quer as suas tradições de independência e de liberdade.

Nos Estados Unidos, chega mesmo a ser frequente encontrarmos pessoas que julgam dever a Rússia desempenhar, em relação a toda a Europa continental, um papel idêntico ao desempenhado pelos «yankees» em relação aos Estados ibero-americanos. «A paz do Mundo—afirmam-nos—depende da formação de grandes blocos continentais, que uns aos outros se oponham e se neutralizem, criando novas fórmulas de equilíbrio.» Dessa maneira, a Europa seria organizada pela Rússia, como a Asia pela China. Tendência perigosa, superstição bem capaz de atear novas guerras—em vez de as prevenir—e contra a qual se insurge num belo e oportuno ensaio, publicado em Nova Iorque, o escritor e político belga Franz Van Cauwedalaert.

Segundo o que pensam quantos advogam a necessidade, para o Mundo e para a paz, de grandes blocos continentais, tendo cada um, como núcleo de chefia, uma das grandes potências—as pequenas nações não passam, afinal, de «injustificaveis sobrevivências do passado» e são a causa de muitas das dificuldades económicas, que se encontram na origem de todas as guerras europeias.

Todavia, como observa, com justissima ironia, o escritor e político belga—«aqueles que se opõem à existência dos pequenos Estados só se indignem, segundo parece, quando se trata da Europa. Esses teóricos dos grandes espaços, quer ingleses, quer norte-

-americanos, nunca mencionam os pequenos Estados da América do Sul da América central ou das Antilhas. Concedem mesmo a Libéria o direito de existir como nação independente, regozijam-se com independência das Filipinas, e sem dúvida esperam que a mesma seja concedida as Antilhas francesas. Mas, como Ely Culbertson ou Prof. George T. Renner, não vacilam em sacrificar às grandes potências os Estados europeus que enriquecem a História com as glórias da sua vida espiritual, do seu génio emprendedor e do seu heroismo».

Por outro lado, alguns dos chamados «pequenos povos» da Europa tem, eles próprios, uma errada noção da sua importância —e da sua capacidade.

e da sua capacidade.

Diz o Sr. Franz Van Cauwelaerte que não é justo incluir entre os pequenos Estados da Europa nações com mais de 15 milhões de habitantes, como, por
exemplo, a Espanha, ou a Polónia. Diz, mais, que a Checoslováquia possui uma população numericamente superior à de qualquer
pais da América Latina, com as
duas únicas excepções do Brasil
e do México. Diz, também, que a
Bélgica e a Holanda têm, «na
economia internacional e na vida
intelectual do Mundo», o valor
de grandes potências. Assim é,
com efeito. A Bélgica a Holanda
— e Portugal: três pequenos paises, na Europa: três vastos Impérios, no Mundo.

De mais a mais, fazer desaparecer os pequenos países europeus, sacrificá-los à segurança ou a qualquer outro interesse de uma, de duas ou de três potências, o mesmo seria que mutilar, irremediavelmente, a Europa na sua fisionomia e no seu espírito: o mesmo seria que substituir a criminosa loucura da «Nova Ordem» hitleriana por outra iniquidade não menos condenável e não menos absurda.

De a Vitoria a proq of

# Escrituração Comercial e Contabilidade

Ensina-se.

Nesta redacção se informa.

### Arrenda-se

Uma propriedade no sitio da Asseca que consta de terra de sequeiro e regadio e vários arvoredos.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Correia Dourado— Tavira.

# Grafonola

Tipo antigo, vende-s barata. Nesta Redacção se informa.

# Pela Provincia

buz de Tavira

Futebol—Realizou-se no passado dia 29, um encontro de futebol entre o Club de futebol desta localidade. Grupo Desportivo Luzense, que já conta com cer-ca de 100 sócios e o S. L. e Laranjeiro, que se apresentou com vários jogado-res do Olhanense, vencendo os visitan-

Sob a direcção do sr. Carlos Gomes,

os grupos alinharam,
G. D. Luzense—Zacarias; Correia e
Gaspar; Ezequiel, Passos e Julião; Joviano, Eduardo, Eurico, António e José António.

Laranjeiro -- J. António; Soares e Fragata; J. Coelho, Luiz e Rogério; Guio-marro, Marcolino, Martins, Ferreiro e

Logo de inicio, foi bem notória a in-ferioridade de Zacarias, mostrando não merecer confiança ao grupo local, sen-do os três goals sofridos por culpas

Mas, a-pesar disso, são os locais, nu-ma grande penalidade, os primeiros a marcar, por intermédio de Eurico, e um minuto depois já os grupos estavam empatados, a um remate de Luiz, e aos 37 minutos, é de novo o Laranjeiro que marca, por intermédio de Martins.

Cam este tento ficou o público Luzense de mau agrado para com Zaca-rias por se deixar bater facilmente, terminando a primeira parte com 2-1 a fa-vor do Laranjeiro.

Aos 10 minutos da segunda parte, Eurico, que tem sido o melhor jogador em campo, consegue uma jogada de pe rigo para as rêdes adversárias defendendo o guarda rêdes milagrosamente, e a três minutos do fim é novamente o guardião local batido culpadamente por J. Coelho, terminando por 3-1 a favor dos visitantes.

Do Luzense, há a destacar Correia e

A linha avançada local, portou-se

### Campanha da Dristribuição Super-Fosfatos

Apesar de todos os bons esforcos do Governo, os transportes de mercadorias por caminho de ferro que a guerra tanto afectou, ainda não puderam ser normalizados de molde a conseguir-se o o trânsito normal de todos os produtos.

Merce destes inconvenientes, os transportes de super-fosfatos destinados às sementeiras do outono têm tido, a partir de 1942, o seu início alguns meses antes da época habitual das campanhas de distribuição anteriores.

Graças a esta antecipação, foi possível realizar os referidos transportes com satisfação para a lavoura, sem que em nenhuma ocasião houvesse necessidade de sacrificar a limitada e insuficiente capacidade transportadoras dos caminhos de ferro de outras mercadorias, para realizar o transporte dos super fosfatos, tão necessérios às terras de cultura.

Há pois necessidade de que a lavoura, no seu próprio interes-

### GRÉMIO DA LAVOURA de Tavira

Adubos:

Mantendo-se, segundo comunicação superior, as dificuldades de transportes que têm impossi-bilitado o regular abastecimento de adubos na época habitual, vimos informar os lavradores que o possam fazer, da conveniência que para todos resultará se efectuarem com atecedência as suas compras de Superfosfatos para as futuras sementeiras outono-invernais. Somente por esta forma será possível servirem-se todos a tempo, sem dificuldades e sem prejuizos de maior.

Previnem se os produtores de que a sua compra e venda em mercado livre se encontra autorizada, podendo a Federação Nacional dos Produtores de Trigo adquirir cevada da colheita de 1946 que lhe seja oferecida pelos lavradores, desde que a mesma se encontre em boas condições e não contenha mais de 5 % de impurezas, ao preço de 1360 por quilograma, mercadoria sobre cais de embarque ou sobre vagão, na estação mais próxima.

#### Retalhistas de Vinhos:

Avisam-se os senhores retalhistas de vinhos que durante o mês de Julho corrente se encontra a pagamento as avenças referentes ao 3.º trimestre.

### PROPRIEDADES

Arrendam-se as seguintes: Capelinha, Patarinho, Foz e Santa Luzia.

Recebe propostas até ao fim do corrente mês em carta fechada Joaquim Pires Cruz-Tavira, reservando no entanto o direito de adjudicação.

# BICICLETA

Em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

se e de acordo com o interesse geral, antecipe ainda este ano as suas encomendas de super-fosfatos, aproveitando as facilidades de pagamento concedidas pelas empresas produtoras para os fornecimentos antecipados.

Os Grémios da Lavoura estão habilitados a fornecer aos interessados todas as informações que achem de fazer lhes.

Aparelhos de T.S.F.

DA AFAMADA MARCA

O magnifico receptor holandês que só

agora reapareceu no nosso mercado.

O mais moderno, o mais éconómico,

o mais interessante e o mais barato.

Receptores desde 1.550\$00

Vendas a pronto e a prestações

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, N.º 13 — TAVIRA

# **Uida Academica**

Uma «república» de estudantes de Coimbra enviou há dias, a uma empresa de pesca de atum da costa de Tavira uma petição em verso que obteve indeferi-mento do Ex.mº Conselho de Administração da mesma em-

Não resistimos à tentação da publicação do pedido e da resposta por se tratar de um gracejo, de parte a parte, muito interessante e dentro das normas de toda a correção.

Coimbra, Maio de 1946.

In época solenissima e antiquissima praxis.

«Quima Fitorum»

Ex. " Senhor e meu futuro

As caves mandaram-nos espumantes Alguns que foram buscar às suas reservas Faltam-nos uns fortificantes Por exemplo: «umas latinhas de conservas».

Que não há festa sem behedeira Isso sabe qualquer matulao Mas a melhor maneira E' arranjar mata-borrao Que faz lastro a mais umas canadas E que auxilia a digestão Tornando as pessoas preparadas Para emborcar mais um garrafão

O Senhor tem cara de quem nos vai mandar Como se d'ai visse o nosso pobre viver Conservas até a gente se fartar As quals desde já vamos agradecer. Não temos connôsco um tostão No prego já tudo fômos pôr Veja o Senhor a nossa aflição, Calcule, se puder a nossa dôr.

Somos nós, cinco estudantes Nesta republica àrida e fricrenta Mande-nos faz favor uns estimulantes Para auxiliar a nossa pobre ementa.

Se não fosse por ser epoca de festa Não lhe lamos dar esta arrella Mas puzemos a mão na testa, E não arranjamos senão esta maneira Embora para nós seja alegria De arranjar-mos uma bebedeira

Finis

### SUUM CUIQUE TUETUR

Ex-Colegas bons amigos,... ... embora desconhecidos.

Sentimos vossas agruras E falta de comestiveis; Ja passamos tais turturas. Somos a elas mui sensiveis.

Mas não somos conserveiros, Só pescamos — peixe — atum, Que logo a seguir, um a um São vendidos a terceiros.

Deste modo é indeferido o vosso terno pedido: Quem não tem não pode dar, A não ser que vá roubar,

Da Companhia, caros Senhores Os cumprimentos dos Directores.

# Noticias Pessoais

Aniversários

Em 8—D. Maria José Viegas Cara-peto Soares, D. Ilda Contreiras de Gam-pos Cansado e D. Maria Virginia Cha-

gas Boliqueime.
Em 9-D. Maria Cremilde Peres Figueira e sr. Eduardo Augusto de Sousa

Em 10 - menina Maria Amélia Leiria Ochôa e o menino Renato Januário

Em 13 — D. Maria José Xavier Teixeira, D. Maria Izabel Vaz Figueiredo c a menina Maria Izabel Ramos Ro-

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa e filha partiu para Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, dimissimo Conservados de Paris Condignissimo Conservador do Registo Civil nesta cidade, onde foi assistir ao casamento de sua filha.

-A-fim-de presidir aos exames de 1.º Grau, esteve nesta cidade, o nosso prezado assinante sr. Joaquim Nobre Costa Teixeira, dignissimo Professor Off-

cial, na Fuzeta.
—Acompanhado de sua esposa, encontra-se entre nos, o nosso conterrâ-neo sr. Jorge Soares Rosado, Delegado dos importantes Laboratórios de Ben-

-No goso de férias, encontra-se en-tre nós, o sr. João Paulo Rosado, estudante de engenharia.

# A CEVADA em Mercado Livre

Para que não se verificasse a restrição da cultura do trigo, o que muito afectaria a alimentação das populações nos anos dificeis da guerra, resolvera o Ministério da Economia em 1944 que a cevada deixasse de ser vendida em mercado livre e passasse obrigatoriamente a ser transaccionada por intermêdio da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Na verdade, é fácil de compreender que dada a procura que a cevada vinha tendo para torrefação. cerveja e outras aplicações, a alta dos preços havia de verificar-se e, como tal, a sua cultura intensificar-se-ia em prejuizo do trigo, base da alimentação

portuguesa.

Foi para obstar a este grave inconveniente, em atenção às necessidades alimentares do público, e à garantia primeira do seu pão cotidiano, que o Governo de-cretara tais medidas, no prosseguimento duma política orientada sempre em funções do bem comum e dos interesses superiores da Nação. Foi esta política -e nunca será demasiado afirmá-lo com justiça-que, projectada em todos os sectores da vida nacional, permitiu ao povo português a certeza diária dos produtos de primeira necessidade, quando o mercado negro preparava já a sua teia de miquidades e a Europa em sangue se debatia entre a guerra, a fome e a desordem.

A tormenta passou e a vida vai retomando a sua feição de acalmia razão porque já este ano se não justificaria tal restrição, tanto mais que se prevê uma colheita suficiente para as necessidades do consumo.

Além disso, embora a cevada volte a entrar em mercado livre, certamente que já não atingirá preços de especulação que dessem causa a um futuro desvio da cultura do trigo. Parece, no entanto, que se deverá garantir à lavoura um preço justo de recompensa; e por isso o Decretolei, a publidar pelo Ministério da Economia, admite que a Federação compre a cevada que lhe for oferecida.

# **EDITAL**

João Simões Quintas Júnior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que José Luiz da Conceição, requereu licença para exploração duma oficina de carpintaria mecânica, situada na Rua Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 28, freguesia de S. Tiago, Concelho de Tavira, distrito de Faro, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, confrontando ao Norte com António Custódio, ao Sul com Jaime Pires Cansado, ao Nascente com a Rua Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, ao Poente com Jaime Pires Cansado.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação dêste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição, com sede no Largo da Terreiro do Bispo (Edificio da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 3 de Julho de 1946.

O Engenheiro Chefe João Simões Quintas Júnior

### Publicações recebidas

«Mundo Literário» — Semanário de crítica e informação literária, cientifica e artística; n.º 8.

«Alegria no Trabalho» - Boletim da F. N. A. P. T. - Ano 2.0;

Assim, conforme especifica o preâmbulo do referido diploma que autoriza a compra e venda livre da cevada, se « enquadra na política que o Govêrno vem seguindo de só em casos de necessidade, tendo em vista a defesa dos interesses gerais da produção e do consumo, fazer substituir a iniciativa e actividade privadas pela intervenção dos organismos corporativos ou de coordenação

# FINALMENTE!

A famosa bomba **D. D. T.** que tantas vidas salvou durante a guerra pela sua alta eficiência como insecticida, do mesmo modelo e na mesma embalagem em que era fornecida ao exercito

R. 5 de Outubro, 11-13 — TAVIRA

# Relojoaria e Ourivesaria "GONCALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso.

# Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex. as, neste moderno estabelecimento.

Dentro de poucos dias encontra-se á venda na Provincia do Algarve esta já famosa Água, a cujas curas e pareceres médicos os jornais da Capital se referiram largamente

O QUE DIZEM OS MÉDICOS DA ÁGUA DA BELA VISTA

#### Dr. ASCENÇÃO CONTREIRAS

«...possuem estas águas, pelo seu conteúdo em nitratos, um poder neutralisante sobre a acidês gástrica, estimulando simultaniamente o parênquia do estômago, de que resulta a sua utilidade nas gastrites e dispepsias hipostenicas.

São igualmente os nitratos que lhe dão uma acção diurética que se exerce sôbre o rim.»

#### Prof. VAZ SERRA

«Agua bacteriológicamente purissima, hipossalina, sili-catada e ferreaé em primeiro lugar uma esplendida água de mesa, com todas as condições para ser facilmente assimilada e digerida. Em segundo lugar, é essencialmente diu-rética e pode ser esperimentada com proveito nas doenças de nutrição, como gota, obesidade, artritismo, hipertensão essencial, arterioesclorose, nas nefropatias com discreta in-suficiencia renal, na litiase renal e biliar, nas dermatoses de intolerancia (eczemas, psoriase, penfigos crónicos, urticá-ria, prurigos, etc.) e nalguns estados dispépticos.»

### Dr. AMARO d'ALMEIDA

«Das águas estrangeiras analizadas, a que encontrei que mais se aproximasse, foi a da Fonte de Klausen de Glei-

Bela Vista equipara-se-lhe no seu teor ferruginoso, contendo mais do que ela, o ião Nitrato.

A referida água austriaca é principalmente empregada nos estados de depauperamento geral, convalescenças de doenças debilitantes, cloranemias e perturbações digestivas correspondentes à parésia do estômago, por hipotonia.»

QUE DIZEM OS DOENTES DA ÁGUA DA BELA VISTA

#### «DIARIO DE NOTICIAS» de 17 de Junho de 1946

SETUBAL, 16 - Causaram o maior interesse as noticias publicadas nos jornais revelando os pareceres de ilustres homens de ciência acerca do alto valor terapeutico das aguas da Quinta da Bela Vista, nos arredores desta cidade, especialmente para doentes do estomago, intestinos, rins, males de pele, etc..

Alguns doentes desta cidade revelaram-nos as suas

curas, na verdade sensacionais.

-O sr. José Ferreira Chaves, funcionário publico nesta cidade, não encontrava remédio para um eczema que já lhe tomava grande parte de uma perna. Desapareceu-lhe em poucos dias, depois de começar a fazer uso das águas da Bela Vista.

-A sr.\* D. Maria Gonçalves eliminou o seu sofrimento de estoriago e a sua prisão de ventre com o uso das mesmas águas e sua filha, Esmeralda Gonçalves Inês, muito frace, designada já para entrar num sanatório, está a aumentar de peso e passa muito melhor desde que reforçou a medicação com o uso intensivo das águas da Bela

Também ouvimos ontem alguns doentes da capital que se declaram, realmente, curados com o uso das águas da Bela Vista. É-nos impossível dar um relato desenvolvido, tantos são os casos. Limitamo-nos a citar alguns.

Assim por exemplo, o advogado sr. Dr. António Dias, o ferroviário reformado da Sociedade do Estoril sr. Manuel Pereira, a sr.ª D. Olivia de Lacerda, e Celeste da Piedade Alves, que sofriam muito de estomago, intestinos e rins, declararam-nos que passam agora perfeitamente de-pois que tomam águas da Bela Vista; uma cunhada do acima citado advogado Dr. António Dias, que sofría gra-vemente de cólicas no figado, passa já sem a menor dor; uma senhora espanhola D. Aurea Gonzalez Macias que teve um eczema que não cedia a qualquer medicamento viu--se curada em poucos dias, desde que começou a tomar as

A opinião autorizada destes llustres Médicos e o testemunho dos doentes que sofriam de doenças do Estomago, Intestinos, Rins e Pele chegam para elucidar do alto valor terapeutico da ÁGUA DA BELA VISTA

Aceitam-se Agentes-Distribuidores em todas as localidades do Algarve

Depositário Geral no Algarve:

# Cimento Protland

(ESTRANGEIRO)

33 % de rendimento mais que qualquer outra marca, em sacos de 50 quilos.

Vende qualquer quantidade:

# GARCIAN

TAVIRA

# BOAS CACADAS

So se fazem com boas espingardas

Estão provadas as

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

Espingardaria Algarve

### CHARRETE

Vende-se, uma moderna, com rodas de borracha, absolutamente nova. Preço barato.

Quem pretender dirija-se a Manuel Henrique Espadinha— Santa Catarina.

### Vendem-se

2 prédios situados um na Rua 4 de Outubro com 6 compartimentos, quintal, e nma casa anexa, com frente para a Rua das Salinas, com 3 compartimentos.

E outro na Rua Dr. Parreira n.ºs 94 e 96, com rés do chão e primeiro andar, com 7 compartimentos no primeiro andar e um armazem no rés do chão próprio para negócio.

Quem pretender dirija-se ao dito prédio da Rua Dr. Parreira n.ºs 94 e 96—Tavira.

### Charrette

Vende-se uma absolutamente nova, por módico preço.

Quem pretender dirija-se a Francisco Silva, Rua Almirante Reis, 144-Tavira.

### PROPRIEDADES Arrendam-se

Junto à Estrada Nacional que vai de Faro para Vila Real de Santo António, com casas de habitação e arrecadação, boas ramadas, noras com abundancia de água, extensas e boas terras de regadio e semeadura e grande desafogo para criação e pastagem de gado.

Para tratar nesta Redacção se informa.

Com horta e várias dependencias arrendam-se, na Bela--Fria, por motivo do seu proprietário embarcar brevemente para o estrangeiro.

Aceita propostas em carta fechada até ao dia 7 de Julho, Francisco Viegas—Rua da Bela--Fria, n.º 4—Tavira.

# PREDIO

Vende-se na rua Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, n.º 51 a 53, com 7 divisões, quintal poço de ágna, varanda, etc. optima cons-

Vende-se por motivo de retirada para o estrangeiro. Tratar com o proprio na rua D. Paio Peres Correia, 8-Tavira.

# J. A. Pacheco

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

# Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13